

Dar sem medida
32 Domingo Comum B

A Liturgia de hoje fala-nos da generosidade de duas viúvas que foram recompensadas por Deus.

Fala-nos, também do Sacerdócio de Cristo que ofereceu a Deus a Sua Vida em Sacrifício, pela salvação de todos

E falamos nós do tema que domina esta semana: os nossos Seminários.

Na 1ª Leitura, temos o exemplo da viúva de Sarepta.

O povo vivia numa época difícil de seca e de fome.

O Profeta Elias chegou à cidade de Sarepta, morto de fome e sede...

Encontrou uma viúva a quem pediu água e pão.

Ela era pobre e dispunha apenas de um punhado de farinha e um pouco de azeite...

Era pobre, mas ofereceu ao profeta tudo o que tinha e Deus **abençoou** a sua generosidade. (O povo português diz que "*quem dá aos pobres, empresta a Deus*").

A partir dali, Deus proporcionou alimento suficiente, para ela e para o seu filho.

.....

Deus não abandona quem dá com alegria.

A generosidade, a partilha e a solidariedade não empobrecem, pelo contrário, são geradoras de vida e são recompensadas por Deus.

A 2ª Leitura fala-nos do sacerdócio de Cristo.

Sacerdote é aquele que é mediador entre Deus e os homens e entre os homens e Deus.

Ser Sacerdote é ser ponte a unir o Céu à terra e a terra ao Céu.

No Antigo Testamento, a função sacerdotal era exercida pelos patriarcas e pelos principais de entre o povo (Aarão, Levi, Sadoc, Melquisedec, etc ...)

Cristo, Filho de Deus, como Deus e Homem, exerceu, por direito próprio essa mediação.

Na sua Paixão, Ele, Sacerdote, ofereceu-se a Si próprio em sacrifício, como vítima imolada, a Deus Pai.

Ele foi o Sacerdote e foi a Vítima.

Este Sacrifício é o único que fez acontecer de forma eficaz a salvação e a redenção de toda a humanidade.

É um sacrifício que valeu e continua a valer mais do que todos os sacrifícios do mundo.

O Sacrifício de Cristo realiza a expiação de todos os nossos pecados e estabelece uma Nova Aliança com Deus (Heb 9,15-22).

Nesta ordem de ideias, podemos dizer que

- **Cristo é o único Sacerdote**,
- **o único mediador** que faz a ponte entre Deus e os homens.
- **Cristo** é aquele que torna a Vida de Deus presente na vida dos homens.

Os sacerdotes da Igreja, aqui na terra, (os padres) não são mais do que sacerdotes de Cristo, representantes de Cristo que é o Único Sacerdote. Sacerdotes = outros Cristos.

A Igreja, em todo o mundo, sobretudo nesta "Semana dos Seminários" continua a rezar para que **haja mais sacerdotes**, para que eles sejam de facto "**Outros Cristos**".

No Evangelho, vemos o Exemplo de outra viúva.

Jesus estava, no templo, sentado, perto da caixa de esmolas e observava:

- De um lado, uma pobre viúva, ofereceu discretamente duas moedinhas;

- Do outro, gente muito importante (fariseus) que davam, para dar nas vistas, grandes quantias...

Jesus censurou o gesto dos fariseus e louvou a GENEROSIDADE da viúva.

A oferta da viúva era pequena, mas era **tudo o que ela tinha**.

Lição: Deus não calcula a quantia que damos, mas o **amor e o sacrifício com que damos**.

O verdadeiro cristão é aquele que aceita sair do seu egoísmo e da sua auto-suficiência e coloca a **totalidade** da sua existência nas mãos de Deus....

Se Jesus viesse hoje às nossas paróquias e às nossas igrejas, o que é que ele encontraria?

- Certamente encontraria um grupo de pessoas generosas, sempre interessadas em dar e ajudar nos movimentos da Igreja.

- Outros, parados, de braços cruzados, desinteressados da vida da sua paróquia.

- Encontraria outros a dizer que não precisam da Igreja para nada, mas... quando morre o pai ou a mãe, lá estão com mais exigências do que todos os outros que têm fé.

- Mas também encontraria muitas pessoas **humildes, silenciosas, muito ocupadas**, mas que, apesar de tudo, sempre têm mais um pedacinho do seu tempo, para dar ao serviço dos outros, à comunidade.

A oferta destas pessoas é semelhante à oferta da viúva: oferecem com sacrifício **TUDO o que podem...**

E Deus não se deixa vencer em generosidade... pagará a cem por um.

Tal como as duas viúvas das leituras de hoje, não podemos oferecer a Deus somente o que nos sobeja, **mas sobretudo nós próprios**.

.....

Começa hoje, em Portugal, a "Semana dos Seminários".

«Formar discípulos missionários» é o tema da Semana dos Seminários 2018 que as dioceses portuguesas vão viver entre 11 e 18 de novembro, um "momento especial para olhar com mais atenção e cuidado para esta importante realidade da vida da Igreja".

Vamos intensificar as nossas orações pelas vocações sacerdotais e religiosas.

Precisamos dos nossos seminários, precisamos dos nossos jovens, precisamos dos formadores... mas precisamos mais do que tudo, **de sacerdotes**, para a Igreja.

"Sacerdotes precisam-se"...

No entanto, a realidade é esta: os seminários estão vazios.

Os jovens não respondem ao apelo da Igreja.

A Igreja precisa de padres, urgentissimamente!...

Sem sacerdotes não haverá Igreja, porque não haverá Eucaristia... Mas a Igreja tem a promessa de Cristo de que **não acabará**.

Onde irá a Igreja recrutar vocações para o sacerdócio? Só nos jovens que teimam não ouvir a voz de Deus?... E por que não nos diáconos permanentes, nos homens casados, nas mulheres, por que não?...

Mas, opinar neste sentido, em 2018 ainda não é possível e é mesmo considerado uma "heresia" pela igreja mais conservadora. *Deste pecado nos confessamos a Deus e a vós irmãos.*

Mas, Deus é que sabe.

Nós não sabemos.

Temos de abrir-nos e saber interpretar a vontade de Deus!...

Também é certo que, muitas vezes, queremos que Deus realize o que nós temos nas nossas mentes ... em vez de pedirmos que se faça a Sua vontade!...

Nada contra os seminários e seus formadores, antes pelo contrário, todo o apoio.

Vamos rezar pelos seminários e sobretudo, *pedir ao Senhor da messe que mande trabalhadores para a sua messe, venham eles donde vierem!...*